Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

e.mail: cmpompeia@uol.com.br

Rua João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 - CEP 17.580-970 – Telefax (014) 452-1405 - Pompéia

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1º SESSÃO LEGISLATIVA, DA 13ª. LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2001.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por 12 a 0 votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 05 MAI. 2001.
.....
PRESIDENTE

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e um (2001), às 20 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a 4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do senhor Elízio Ignácio da Rocha e secretariada pela senhora Fátima Aparecida Gonçalves Borsari e pelo senhor Márcio Rogério Caffer. Procedida à chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Oliveira de Amorim, Carlos Loncarovich, Elizio Ignácio da Rocha, Eurípedes Avelar, Fátima Aparecida Gonçalves Borsari, José de Souza, Luiz Fernando Vidrick Pazin, Márcio Rogério Caffer, Massao Hayashi, Nilson Fernandes da Silva, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Valentim Marques de Abreu. Com a presença unânime dos senhores Vereadores, o senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. Leitura da Ata da 3ª Sessão Ordinária de 2001. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Ofícios nºs 187 a 190/2001 de autoria do Senhor Prefeito Municipal de Pompéia, respondendo requerimentos de diversos Vereadores. Requerimento nº 51/2001 de autoria do Vereador José de Souza e subscrito pelos Vereadores Fatima Aparecida Gonçalves Borsari, Nilson Fernandes da Silva e Valdemir Lopes Ferreira. Requerimento nº 52/2001 de autoria do Vereador José de Souza e subscrito pelos Vereadores Nilson Fernandes da Silva e Valdemir Lopes Ferreira. Requerimentos nº 53 a 56/2001 de autoria da Vereadora Fatima Aparecida Gonçalves Borsari. Requerimentos nºs 57 a 61/2001. Requerimentos nºs 62 e 63/2001 de autoria do Vereador Carlos Loncarovich. Requerimento nº 64/2001 de autoria do Vereador Carlos Loncarovich inserindo nesta ata votos de pesar pelo passamento do antigo morador desta cidade do Senhor Chuzo Necamae, ocorrido no último dia 16 p.p., na cidade de São Paulo. Requerimento nº 65/2001 de autoria do Vereador Carlos Loncarovich. Indicações nºs 79 e 80/2001 de autoria do Vereador José de Souza. Indicações nº 81 a 85/2001. Indicações nºs 86 a 90/2001 de autoria do Vereador Antonio Oliveira de Amorim. Indicações nºs 91 a 95/2001 de autoria do Luiz Fernando Vidrich. Indicações nºs 96 a 97/2001 de autoria do Vereador Massao Hayashi. Ofício da Nossa Caixa informando a alteração de sua razão social para Banco Nossa Caixa S.A.. Ofício da Câmara Municipal Ibaté comunicando a nova composição de sua Mesa Diretora. Ofício da Câmara Municipal de Osasco cumprimentando e augurando votos de profícuo trabalho em prol do Poder Legislativo para Presidente desta Casa de Leis. Ofício da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informando sobre a celebração de convênio com a Prefeitura Municipal de Pompéia, na localidade da Vila de Paulópolis. Encerrado o Pequeno Expediente, passou-se para o Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador **Carlos Loncarovich**, que a pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra seu pronunciamento: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, em atenção ao ofício que

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

e.mail: cmpompeia@uol.com.br

Rua João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 - CEP 17.580-970 – Telefax (014) 452-1405 - Pompéia

veio a esta Casa do Senhor Prefeito, ofício este de autoria do Vereador Márcio Rogério Caffer, e na qualidade de ex-funcionário da cozinha piloto temos que informar que a padaria daquela referida cozinha funcionou normalmente até 26 de dezembro, é o que eu tinha a dizer, obrigado". A seguir usou da palavra a Vereadora **Fatima Aparecida Gonçalves Borsari** para prestar alguns esclarecimentos sobre o carnaval popular deste ano, relatando inicialmente que foi motivo de questionamentos até entre vereadores e que acredita que o público também quer uma explicação. Justificou que assim como alguns anos atrás não houve possibilidade do carnaval popular ser gratuito à noite, que todos podem perceber que a atual Administração apesar das dificuldades, apesar das dívidas, abriu as portas nas matinês. Referiu-se ao Requerimento de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin, que solicita informações ao Senhor Prefeito Municipal sobre o carnaval popular, declarando que apesar de não ser da alçada de vereador responder a respeito do assunto, colheu informações de que a média de pessoas que freqüentaram o carnaval popular foi de mais ou menos oitocentas pessoas e que o consumo de refrigerantes foi de quatro mil e setecentas latinhas, e considerou que se foi consumido é porque tinham dinheiro para comprar e não sentiram ao pagar R$ 1,25 (um real e vinte e cinco centavos) por noite, e que acredita que quando é cobrado um valor simbólico as pessoas dão mais valor. Finalizando teceu comentários sobre um folheto de propaganda do carnaval de 1997, onde constatou que foi cobrado R$ 3,00 (três reais) por noite, e que as matinês foram gratuitas. Encerrou seu pronunciamento ressaltando que o carnaval deste ano comparado ao do ano de 1997 foi bem popular. A seguir usou da palavra o Vereador **Luiz Fernando Vidrich Pazin,** que a pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente, gostaria de fazer algumas colocações a respeito do que foi apresentado hoje. Entre as colocações, destacaria que nas minhas indicações, sugerindo ao Senhor Prefeito Municipal o código de barras no carnê municipal. O que seria isso? Seria um modo de agilizar a arrecadação de tributos e não causar o transtorno que muitas pessoas reclamaram que foram na Prefeitura pagar e tiveram que encarar uma fila enorme. Também estou indicando que seja celebrado um convênio com as instituições bancárias e a Casa Lotérica que hoje também funciona como uma instituição bancária. Para que isso? Tem muitas pessoas que saem dos serviços, só têm aquele horário para fazer o pagamento, então têm que ser rápidas, tendo esse código de barra a instituição bancária vai poder receber, a casa lotérica vai poder receber, se celebrado um convênio com a prefeitura. Então acho que a gente tem que visar o bem estar da população. Uma outra coisa que estou indicando ao Senhor Prefeito Municipal, que é de competência do Executivo, é que seja incluído na Lei nº 1752, que quando foi feita em 96, os aposentados foram esquecidos. O que diz essa Lei? Essa Lei visa o não pagamento da tarifa de transporte coletivo municipal, isso quer dizer, têm aposentados que não têm a idade de 65 anos e que não podem usar o transporte coletivo porque a Lei não permite, então só estou indicando ao Senhor Prefeito para que faça justiça ao referido Projeto de Lei. Nos Requerimentos, gostaria de voltar a enfatizar aqui a questão do carnaval para a prefeitura em relação a sua arrecadação alta, ele não seria nada extraordinário se feito gratuitamente, uma vez que a população merece um baile de carnaval gratuito. Mas eu queria enfatizar mesmo o Requerimento a respeito da ida da empresa da unidade da Brudden para Oriente, porque fomos pegos de surpresa, numa matéria no Jornal de Pompéia em que o Prefeito de Oriente ao lado do secretariado já estão fazendo a terraplanagem e anunciando que a

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
e.mail: [illegible]
Rua João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 - CEP 17.580-970 – Telefax (014) 452-1405 - Pompéia

unidade da empresa Brudden estaria indo para lá. Eu acho que os Vereadores têm que cobrar sim do senhor Prefeito, saber os esforços que foram envidados pela atual administração para que essa empresa ficasse em Pompéia, porque ela gera empregos, ela era recursos e o município cresce com ela, era o que eu tinha a dizer, muito obrigado". A seguir também fez uso da palavra o Vereador **Marcio Rogério Caffer**, que a pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, seguem na íntegra suas palavras:"Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente, me desculpem a minha voz não estar muito boa, tivemos um camaval muito emocionante. É o seguinte, em relação ao pedido de informação que fiz para saber quanto foi gasto de farinha de trigo na Administração passada, gostaria de lembrar ao nobre Vereador Carlos Loncarovich que alguém, não sabemos, temos que investigar, nós estamos aqui para representar o povo, alguém está mentindo nesta história, porque pelo que consta aqui no ofício que recebi, que recebemos da prefeitura municipal é que foram compradas nove toneladas de farinha, e as aulas foram encerradas em 30 de novembro de 2000, essas informações foram passadas pela prefeitura municipal. Então tem alguém mentindo nesta história, e nós como representantes do povo, nós temos que saber quem realmente está mentindo e a população saber porque se gastou nove toneladas de farinha, dá para fazer aproximadamente de três a cinco mil pães por dia e se as aulas foram encerradas no dia 30 de novembro, não se sabe aonde foi colocada tanta farinha. Usou de Aparte o Vereador **Carlos Loncarovich**, que a pedido do Vereador Valdir Cervelin de deferido pelo Senhor Presidente : "No ofício que Vossa Excelência fez ao prefeito é quando terminou as aulas da EMEI, as aulas da EMEI terminaram dia 30 de novembro, só que a prefeitura continuou dando para os funcionários junto com a sopa de manhã, continuou dando pão para todas as entidades que estavam funcionando, inclusive a companheira Fatima foi pedir pão para uma festinha do SIM em meados de dezembro, para as entidades e inclusive ainda tinham aulas nas escolas do FUNDEF, dávamos pão para todos os alunos, então a padaria funcionou normalmente até o dia 26 de dezembro, só não continuou mais depois do dia 26 de dezembro porque teve greve dos funcionários da prefeitura e não justificava de manhã que déssemos a sopa para os funcionários que estavam em greve. Então nós cortamos o pão, que é uma verba da prefeitura. Não é verba só da merenda, tem verba da prefeitura também em torno disso aí e a verba da merenda que vem do governo federal e estadual é pequena, a prefeitura tem que arcar com os compromissos, ela sempre gastou em todas as administrações para fazer sopa dos funcionários com essa verba, sempre existiu isso daí e inclusive as entidades que estavam funcionando normalmente nós estávamos dando também até essa data o referido pão e a partir do dia 27 paramos com toda a atividade e deixamos em estoque, Vossa Excelência disse que foram nove toneladas de farinha, foram sete toneladas, foram duzentos e oitenta sacas, sete toneladas e ficou em estoque trinta e três sacos de farinha, são quase oitocentos e cinqüenta quilos que deixamos para esta administração. Retomando com a palavra o Vereador Marcio Rogério Caffer discorreu o que segue: "É, realmente senhor vereador houve uma falha minha, não foram nove toneladas, foram sete toneladas, mas como o senhor teve a oportunidade de se explicar, se há alguma coisa, se está acontecendo alguma coisa errada, nós vamos investigar, não sei se houve erro da parte do encarregado da cozinha piloto na época ou se as informações que foram passadas agora estão erradas, então nós temos que investigar. E quanto a parte da Brudden ir para Oriente eu acho que aí, é simplesmente, todos nós sabemos que hoje o prefeito pode ir lá bater foto, colocar lá que

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

e.mail: [illegible]

Rua João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 - CEP 17.580-970 – Telefax (014) 452-1405 - Pompéia

está fazendo terraplanagem, está havendo especulações, eu tenho certeza que o Senhor Takashi Nishimura, que é uma ótima pessoa, um grande empresário não vai de maneira alguma tirar ou passar alguma parte da Brudden para oriente, ele sabe que ele depositou a confiança dele da sua família aqui na cidade de Pompéia, e nós vereadores vamos sim precisar, vamos lá conversar com ele e pedir para que isso, que a Bruddem continue em Pompéia nós temos certeza que o senhor Takashi vai atender o nosso pedido e com certeza eu acho, eu não acho, eu tenho certeza que isso só pode ser uma especulação. Muito obrigado." Não havendo mais oradores inscritos para o Grande Expediente e nem matéria para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, lavrei eu, Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli, Assistente Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Elizio Ignácio da Rocha
Presidente

Fatima Gonçalves Borsari
1ª Secretária

Marcio Rogério Caffer
2º Secretário

Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli
Assistente Legislativo